

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A EXPOSIÇÃO AO HIV E PROCURA DA PEP EM UM SERVIÇO CTA/SAE DO CENTRO SUL BAIANO

VANESSA CRISTINA TEIXEIRA; JOSÉ AMARAL GOMES JÚNIOR; MARCELA OLIVEIRA
SILVA; MARIANA DA CRUZ SOUZA; MATHEUS DOS SANTOS CORREIA

INTRODUÇÃO: A Profilaxia Pós-Exposição de Risco (PEP) surge, na década de 1980, como uma medida de prevenção de urgência para ser utilizada em situação de risco à infecção pelo HIV. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é descrever o perfil epidemiológico dos usuários de PEP e avaliar os fatores de risco associados às exposições no município de Guanambi - BA em 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa observacional retrospectiva, quantitativa e descritiva, realizada no Serviço de Assistência Especializada (SAE) do município. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética da UNIFG, parecer nº 6.008.999. **RESULTADOS:** Em 2021 foram atendidos 57 usuários para PEP, dos quais 57,89% eram do sexo masculino e 42,10% do sexo feminino, com média de idade de 30 anos. Ao estratificar por faixa etária e sexo, observamos que a maioria dos usuários do sexo masculino (57,58%) se concentrou na faixa etária de 18 a 29 anos, enquanto no sexo feminino encontramos uma distribuição mais homogênea, com 92% das usuárias na faixa etária de 18 a 49 anos. Quanto à orientação sexual, 63,15% usuários se declararam heterossexuais, 29,82% homossexuais e 7,01% bissexuais. No entanto, ao estratificar a orientação sexual por sexo, encontramos diferenças significativas: no sexo masculino, 51,51% declararam-se homossexuais e 39,39% heterossexuais, enquanto no sexo feminino, 95,83% eram heterossexuais e 4,17% bissexual. Ao avaliar os fatores de exposição, a maioria dos casos (56,14%) ocorreu por relação sexual consentida, seguida por acidentes com material biológico (40,35%) e casos de violência sexual (3,50%). No entanto, ao classificar esses fatores por sexo, observamos que 84,85% dos pacientes do sexo masculino foram expostos por relação sexual consentida, enquanto a maioria das mulheres (75%) sofreu exposição por acidentes com material biológico. **CONCLUSÃO:** A diferença comportamental constatada entre os sexos quanto à forma predominante de exposição ao vírus do HIV guiará o desenvolvimento de políticas públicas mais assertivas. Portanto, é de suma importância a formulação de ações voltadas para a educação em saúde, como o oportuno esclarecimento acerca de medidas de segurança para as profissões com maiores taxas de exposição, e ações com enfoque na autoproteção e cuidado com a sexualidade.

Palavras-chave: Hiv, Pep, Prep, Vulnerabilidade, Epidemiologia.